

HISTÓRIA DO EGITO

Este livro irá mostrar um pouco do Egito Antigo, como aconteciam as cerimônias sagradas e seus Deuses.

-
-



O PROCESSO DE MUMIFICAÇÃO.

A conservação dos corpos após a morte é uma das características mais marcantes da civilização do antigo Egito. Ao contrário do que muitos pensam, não só os faraós ou pessoas de classe social elevada eram mumificados. A crença na existência de uma vida após a morte mediante a preservação do corpo, era válida para o povo egípcio em geral. O processo consistia na retirada do cérebro (extraído pelas narinas), pulmões, estômago, fígado e intestinos (extraídos através de uma incisão realizada no abdômen). Estes órgãos eram também conservados. As cavidades eram lavadas, e o corpo era então coberto de natrão (semelhante ao sal com bicarbonato de sódio) e permanecia assim por 45 dias. Isto fazia com que os tecidos ficassem desidratados completamente. A seguir, as cavidades eram preenchidas com algodão, ervas aromáticas e amuletos. O corpo encoberto com resina e enfaixado com linho. Em processo de menor qualidade, podiam ser enfaixados com papel papiro.

O PROCESSO DE MUMIFICAÇÃO.

-



O PROCESSO DE MUMIFICAÇÃO.



Deusa Isis Símbolo do amor

Conta a antiga lenda egípcia, que quando o seu marido Osíris foi assassinado e esquartejado, ela virou andorinha e percorreu os quatro cantos do Egito até reunir as partes do corpo de Osíris, então, enfaixo-as e conseguiu devolver-lhe a vida graças ao seu amor e perseverança. Por isso, tornou-se a deusa do amor.

Os egípcios a consideravam como a Grande Mãe Protetora.

Deusa isis

-
-



SARCÓFAGO DE TUTANKHAMON

O arqueólogo inglês Howard Carter passou várias décadas explorando locais de sepultamento, em Tebas (hoje Luxor), antes de encontrar o local do Faraó Tutankhamon em novembro de 1922.

SARCÓFAGO DE TUTANKHAMON







Embarcações da época

-



Animal sagrado e adorado pelo povo do Egito

-



O OLHO DE HORUS



A sua importância provem do mito de Osíris, no qual o Deus do céu, Horus (filho de Osíris), para vingar a morte do seu pai, enfrenta o mal (Deus Seth) e no combate perde seus olhos. Um deles representava o sol, o outro a lua.

Os antigos egípcios consideravam o Olho de Horus um símbolo de proteção. Faraós e rainhas portavam frequentemente jóias exibindo este amuleto.

CHAVE DA VIDA
Ankh
CRUZ ANSATA



Representava a vida eterna.

Os antigos egípcios acreditavam que os deuses carregavam o Ankh na mão, pois só eles tinham o poder de abrir ou fechar as portas da eternidade.

É chamado também de Cruz Ansata.

Quem levar esse amuleto obterá saúde, bem-estar, vida longa.



Papiro - papel produzido pelo povo do Egito.

•



Referências Bibliográficas:

Neste livro demonstro a exposição do " MUSEU EGÍPCIO ITINERANTE" realizada em um shopping de Porto Alegre.

Visitamos a exposição com os alunos da EJA. Todos adoraram o passeio cultural.